

Estratégias de formação pedagógica docente no Ensino Superior

Isabel Pereira

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

ORCID: 0000-0001-6688-5479

Manuela Francisco

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

ORCID: 0000-0002-4507-7859

Carina Rodrigues

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

ORCID: 0000-0002-5346-7929

Joana Mineiro

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

Email: joana.mineiro@ipleiria.pt

Sónia Pedro

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

Email: sonia.pedro@ipleiria.pt

Catarina Maximiano

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

Email: catarina.maximiano@ipleiria.pt

Sandro Costa

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

Email: sandro.costa@ipleiria.pt

Cláudio Esperança

Unidade de Ensino a Distância
Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

Email: claudio.esperanca@ipleiria.pt

Abstract— *A inovação pedagógica é um dos desafios que se coloca atualmente às instituições de Ensino Superior. Dotar os docentes de conhecimentos e competências que lhes permitam adotar práticas capazes de envolver mais os estudantes, proporcionando-lhes novas experiências e desenvolvimento de aptidões que ultrapassam o conhecimento técnico e científico, exige uma aposta institucional, ao nível da formação pedagógica, diversificada, estimulante e ajustada à sua realidade. No presente trabalho abordamos o caso do Politécnico de Leiria que, desde 2007, tem apostado na formação dos seus docentes para as novas modalidades de ensino-aprendizagem, nomeadamente o eLearning, e para a adoção de estratégias de aprendizagem ativa, em contexto presencial e online. Assim, com base nos dados obtidos entre 2013 a 2019, apresentamos uma análise comparativa entre os diversos formatos de formação e os que se mostram mais apelativos para os docentes de acordo com o número de inscritos.*

Keywords— *formação docente, inovação pedagógica, ensino superior*

I. INTRODUÇÃO

As competências pedagógicas dos docentes do Ensino Superior tem sido foco de análise e investimento, em particular nos últimos 20 anos, quer por parte das instâncias governamentais, quer por parte das instituições de ensino [1] [2]. A urgência de inovar na forma como se leciona no ensino superior deve-se fundamentalmente às exigências do mercado de trabalho relativamente às aptidões e competências necessárias para os profissionais do séc. XXI [3]. Como tal, têm sido apontadas algumas tendências e estratégias que visam um maior comprometimento dos estudantes e docentes na aquisição das competências técnicas e científicas *hard skills* específicas de cada curso, mas também no desenvolvimento de competências transversais *soft skills* e aptidões pessoais relacionadas com o ambiente, sustentabilidade e cidadania [4] [5]. De acordo com o Horizon Report Higher Education [6], uma das tendências no Ensino Superior passa por repensar a forma como as instituições trabalham, as suas necessidades locais, bem como os papéis dos docentes e estudantes. O relatório fomenta ainda a

importância das instituições se articularem diretamente com as necessidades do mercado de trabalho. Outra das tendências reportadas, é a necessidade de criar uma “*Advancing Cultures of Innovation*” no Ensino Superior, ou seja, proporcionar experiências inovadoras aos estudantes, através de laboratórios, incubadoras, espaços de experimentação, de tentativa-erro, que promovam a discussão, a prática, a colaboração e a partilha, indo para além do conhecimento convencional da sala de aula. Todavia, para que tal se processe é fundamental que os docentes estejam a par das tendências e estratégias pedagógicas, adaptando-as às necessidades educativas do séc. XXI, pelo que é cada vez mais importante formar estes profissionais.

Neste sentido, o Politécnico de Leiria, tem procurado diversificar ao longo dos anos, formatos, temas e estratégias pedagógicas na formação de docentes, de forma a responder aos desafios da educação do séc. XXI e dotar os seus docentes de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam adotar práticas pedagógicas mais inovadoras e que respondam às exigências do mercado de trabalho e simultaneamente aos diferentes perfis de estudantes.

Considerando a problemática e a estratégia institucional na formação pedagógica, nomeadamente para a adoção de novas práticas e novas modalidades de ensino, este trabalho tem como objetivo analisar o percurso através da comparação entre as estratégias adotadas no Politécnico de Leiria, nos últimos 6 anos letivos, tendo como foco de análise o n.º de docentes envolvidos. Esta análise permite refletir sobre a evolução no que respeita à diversidade de estratégias e as que se mostram mais atrativas para os docentes.

II. METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta um estudo de caso, seguindo uma abordagem comparativa. Os dados foram extraídos das plataformas de *eLearning* (até julho de 2019), onde decorrem os cursos de formação contínua, desenvolvida pela Unidade de Ensino a Distância (UED) do Politécnico de Leiria, para a comunidade interna (docentes) e os cursos abertos para a

comunidade interna e externa. Foram considerados os números de inscritos nas diversas ações de formação, num total de 19956 registos, e nos diversos formatos (5 formatos), entre os anos letivos de 2013/2014 a 2018/2019. Considerou-se pertinente analisar isoladamente o evento “Jornadas pedagógicas”, cujo foco é a partilha de práticas, por ser uma ação de formação não formal, distinta das restantes ações.

III. ANÁLISE E RESULTADOS

A tipologia de ações de formação foi categorizada por: Oficinas de formação presenciais, com uma duração de 2 a 4 horas cada; os Workdays presenciais com uma duração de 4 a 6 horas, destinadas aos docentes que lecionam no regime a distância; cursos a distância (EaD) que decorrem online, com duração entre 2 a 6 semanas, destinados a docentes que lecionam no regime a distância; as formações online transmitidas em *streaming* (Webinar) com duração entre 30 minutos e 2 horas, destinados a todos os docentes internos e externos; os cursos abertos de acesso livre (MOOC) que seguem diferentes abordagens e duração, destinados a toda a comunidade interna e externa à instituição.

A aposta nos múltiplos formatos deveu-se à necessidade de testar novas abordagens pedagógicas centradas nos estudantes de forma a estimular as aprendizagens, motivar e desenvolver aptidões que vão ao encontro das necessidades do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea. Deste modo, são abordadas nas ações de formação estratégias de *active learning* com e sem recurso à tecnologia, questões relacionadas com a acessibilidade e inclusão, ferramentas tecnológicas de apoio à aprendizagem, metodologias e modelos de ensino-aprendizagem para contextos presenciais, online e mistos.

TABELA 1: AÇÕES DE FORMAÇÃO POR FORMATO E ANO LETIVO

Ano letivo	13-14	14-15	15-16	16-17	17-18	18-19
Oficinas	14	14	6	3	10	12
EaD	5	10	2	0	0	0
MOOC	3	19	16	45	37	1
Webinar	0	1	6	0	0	6
Workdays	3	6	6	6	3	0
Total	25	50	36	54	50	19

TABELA 2: INSCRITOS POR FORMATO E ANO LETIVO

Ano letivo	13-14	14-15	15-16	16-17	17-18	18-19
Oficinas	392	232	26	81	147	224
EaD	84	266	87	0	0	0
MOOC	233	5034	1682	9325	1812	59
Webinar	0	5	30	0	0	137
Workdays	10	24	24	24	15	0
Total	719	5561	1849	9433	1974	420

TABELA 3: INSCRITOS NAS JORNADAS PEDAGÓGICAS POR ANO LETIVO

Ano letivo	13-14	14-15	15-16	16-17	17-18	18-19
Inscritos	60	80	80	90	90	100

De acordo com os dados obtidos, comparámos o número de ações desenvolvidas por tipologia de formação e ano letivo (Tabela 1) e o número de inscritos por tipologia de formação e por ano letivo (Tabela 2). Paralelamente a estas ações de formação, o Politécnico de Leiria implementou o evento anual “Jornadas pedagógicas” (Tabela 3), destinado à partilha de práticas dos docentes, inicialmente com a duração de 1 dia e, a partir do ano letivo de 2015/2016, este evento passou a ter a duração de 2 dias, tendo aumentado o número de partilhas.

IV. CONCLUSÕES

Com base nas tabelas apresentadas, verifica-se que as formações em EaD foram descontinuadas, contudo houve uma clara aposta nos MOOC. Também os Workdays foram descontinuados no último ano letivo, uma vez que esta ação se destinava a preparar as UCs dos cursos em regime EaD. Atualmente, a maioria dos docentes envolvidos no EaD já desenvolveu conhecimentos e competências específicas para este regime, sendo fornecido apoio pedagógico pontual e individualizado a quem solicite e a novos docentes.

O facto de algumas tipologias de formação terem sido abandonadas deve-se ao facto de se ter apostado em novos formatos e nas partilhas de práticas pelos docentes, ou seja, consideramos que as experiências entre pares são uma estratégia de aprendizagem contextualizada que permite colocar em prática os conhecimentos abordados em formações anteriores.

A diversidade de tipologias de formação permite que os docentes optem pelo formato ou modalidade mais ajustada à sua necessidade e disponibilidade. Contudo, dado o aumento de inscritos no evento “Jornadas pedagógicas” consideramos que, além da formação formal disponibilizada pela Unidade de Ensino a Distância, a partilha de práticas se apresenta como uma estratégia de aprendizagem não formal adequada e vai ao encontro das necessidades de formação dos docentes.

Consideramos que os dados apresentados não permitem avaliar qual o formato mais apelativo para os docentes. Contudo, o facto do evento “Jornadas Pedagógicas” decorrer em julho, ser baseado na partilha de experiências e incluir oficinas de formação dinamizadas por docentes, poderá criar novas necessidades de formação pedagógica e aumentar o número de práticas nas diversas áreas do conhecimento lecionadas no Politécnico de Leiria.

REFERENCES

- [1] European University Association. (2019). *Continuous Development of Teaching Competences Thematic Peer Group Report*. <https://www.eua.eu>. Acedido em 20/7/2019
- [2] OECD. (2010). *Learning our lesson: Review of quality teaching in Higher Education*. <http://www.oecd.org/edu/imhe/qualityteaching>. Acedido em 20/7/2019
- [3] OECD. (2018). *Preparing our youth for an inclusive and sustainable world*. <https://www.oecd.org/education/Global-competency-for-an-inclusive-world.pdf>. Acedido em 20/7/2019
- [4] Silander, C., Stigmar, M., & Se, M. S. (2019). Individual growth or institutional development? Ideological perspectives on motives behind Swedish higher education teacher training. *Higher Education*, 77(2), 265–281. <https://doi.org/10.1007/s10734-018-0272-z>. Acedido em 20/7/2019
- [5] JISC (2018) *Teacher profile higher education (HE)*. <http://ji.sc/building-digicap>. Acedido em 20/7/2019
- [6] Alexander, B., Ashford-Rowe, K., Barajas-Murphy, N., Dobbin, G., Knott, J., McCormack, M., ... Weber, N. (2019). *EDUCAUSE Horizon Report 2019 Higher Education Edition*. <https://www.educause.edu/horizonreport>. Acedido em 20/7/2019